

PROGRAMA GERAL				
Horário				
	Dia 8	Dia 9	Dia 10	Dia 11
9:00	Recepção e entrega de documentação	Conferência: Pedro P. Cunha	Conferência: James S. Griffiths	Saída de campo
9:15				
9:30				
9:45				
10:00	Sessão de Abertura	S 4.1	S 8.1	
10:15		S 4.2	S 8.2	
10:30	Conferência C1: Gonçalo Vieira	S 4.3	S 8.3	
10:45		S 4.4	S 8.4	
11:00		Pausa para Café	Pausa para Café	
11:15	Pausa para Café			
11:30	Pausa para Café	S 5.1	S 9.1	
11:45	S 1.1	S 5.2	S 9.2	
12:00	S 1.2	S 5.3	S 9.3	
12:15	S 1.3	S 5.4	S 9.4	
12:30	S 1.4	S 5.5	S 9.5	
12:45	S 1.5	S 5.6	S 9.6	
13:00	Almoço	Almoço	Almoço	
14:00				
14:15				
14:30	S 2.1	Conferência: Ramón Vegas	S 10.1	
14:45	S 2.2		S 10.2	
15:00	S 2.3		S 10.3	
15:15	S 2.4		S 10.4	
15:30	S 2.5	S 6.1	S 10.5	
15:45	S 2.6	S 6.2	S 10.6	
16:00	Pausa para Café	S 6.3	S 10.7	
16:15	S 3.1	S 6.4	Intervalo	
16:30	S 3.2	Pausa para Café	Sessão de Encerramento e Atribuição de prémios	
16:45	S 3.3	Sessão Posters		
17:00	S 3.4	Sessão Posters	Assembleia Geral APGEOM	
17:15	S 3.5	S 7.1		
17:30	S 3.6	S 7.2		
17:45	Intervalo	S 7.3		
18:00	Conferência: José Brilha	S 7.4		
18:15		S 7.5		
18:30		S 7.6		
18:45		S 7.7		

Conferências

Gonçalo Vieira

Universidade de Lisboa

A dinâmica geomorfológica das regiões com permafrost num quadro de mudança climática

José Brilha

Universidade do Minho

Geoconservação: perspectivas actuais e desafios para o futuro

Pedro Proença e Cunha

Universidade de Coimbra

Importância da datação por luminescência em estudos de Geomorfologia e de Geologia do Quaternário

Ramón Vegas / Gerardo de Vicente

Universidade Complutense de Madrid

Tectónica cenozóica do interior do microcontinente Ibérico

James S Griffiths

University of Plymouth

Geomorphological applications in geotechnical and civil engineering

Comunicações orais

Normas gerais para apresentação das comunicações orais:

- **12 minutos** por apresentação (+ **3 minutos** de discussão)
- As apresentações, em **formato Ms Powerpoint (.ppt)**, devem ser **entregues no secretariado até 45 minutos antes do início da respectiva sessão.**

Comunicações Poster

Formato genérico das comunicações Poster: **A0 (841 x 1189 mm).**

PROGRAMA DAS SESSÕES

Quarta-Feira - Dia 8

Sessão 1 - Geomorfologia Glaciar/Paleoambientes

S 1.1 - Analysis of polygonal terrains on Mars based on terrestrial analogues in the High Arctic (Svalbard Archipelago, 78°N). *P. Pina et al.*

S 1.2 - Holocene Glacial History of College Fjord, South-Central Alaska. *João Santos et al.*

S 1.3 - Depósitos periglaciares da depressão de Tapeus (vertente NW da Serra do Rabaçal – Maciço de Sicó; Portugal central) – análise sedimentar e morfo-estrutural. *Lúcio Cunha e Anabela Ramos*

S 1.4 - Depósitos eemianos e holocénicos do litoral da região do Porto – novos dados: apresentação preliminar. *Assunção Araújo e Manuel Vieira*

S 1.5 - Da ria à marina de Lagos. A evolução de um ambiente estuarino no Holocénico superior. *Ana Ramos Pereira et al.*

Sessão 2 - Novas Metodologias em Geomorfologia

S 2.1 - Emprego da compartimentação geomorfológica no detalhamento da base cartográfica de solos através de sistema de informação geográfica. área piloto: Assentamento 10 de Maio - Rio Bonito do Iguaçu/Paraná/Brasil. *A. Dobignies et al.*

S 2.2 - Análise sensitiva dos factores de predisposição à instabilidade geomorfológica na área a norte de Lisboa. *Aldina Piedade et al.*

S 2.3 - Relações entre a Geopedologia e as Áreas de Preservação Permanente: Aplicações nas bacias hidrográficas dos rios Alto Cachoeira e Sagrado. *Cordeiro dos Santos e Alexei Nowatzki*

S 2.4 - Relação entre movimentos de vertente e a morfoestrutura na bacia hidrográfica da Tornada (sector Centro-Oeste de Portugal). *Cristina Henriques et al.*

S 2.5 - Contribuição da sucção matricial na avaliação dinâmica da estabilidade de vertentes naturais: o caso de estudo do Talude da Estrada Regional no concelho da Povoação (ilha de S. Miguel, Açores). *Paulo Amaral et al.*

S 2.6 - Modelação de formas de relevo para aplicação à cartografia de solos. *Inês Fonseca*

Sessão 3 - Património Geomorfológico

S 3.1 - A contribuição da Geografia na criação e gestão de geoparques. *C Oliveira e Déborah de Oliveira*

S 3.2 - Património Geomorfológico da vertente meridional da Serra da Gardunha (Castelo Branco). *Joana Rodrigues e Neto de Carvalho*

S 3.3 - O impacto de parques eólicos no Maciço de Sicó: o exemplo da Serra de Alvaiázere. *João Forte et al.*

S 3.4 – A geomorfologia como fator determinante no traçado do caminho das tropas de muares no sul do Brasil, no século XVIII. *Maria Lígia Cassol Pinto e António Liccardo*

S 3.5 - Avaliação do Património Geomorfológico em Ambiente Tropical: município de Milagres – Bahia / Brasil: primeira aproximação. *Jémison Mattos dos Santos e João Oliveira*

S 3.6 - Património Geomorfológico do Litoral Norte de Portugal: sector Neiva - Caminha. *R. Carvalho et al.*

Quinta-Feira - Dia 9

Sessão 4 - Geomorfologia Fluvial e Recursos Hídricos

S 4.1 - Vegetação Ribeirinha e Hidrogeomorfologia. Bacia do Rio Maior (Tejo). *Estevão Portela-Pereira et al.*

S 4.2 - Influência do soerguimento na rede de drenagem do Domo de Monte Alegre, Pará (Brasil). *Roseane Ribeiro Sarges Nailde Andrade*

S 4.3 - Relações relevo-solos na planície de inundação do Rio Mogi Guaçu, SP, Brasil. *A Perez Filho e Daniel Luís Storani*

S 4.4 - Variação longitudinal da hidrodinâmica, morfologia do canal e carga sedimentar no baixo curso do rio Ivaí – Paraná, Brasil. *Manoel Luiz dos Santos et al.*

Sessão 5 - Geomorfologia Fluvial / Processos Erosivos

S 5.1 - A aplicabilidade dos SIG na obtenção automática de perfis longitudinais de cursos de água a duas escalas de análise distintas e sua importância na identificação de *Knickpoints*. *Cátia Ferreira et al.*

S 5.2 - Estudo de Bacia Hidrográfica Semi-Árida a partir da Análise de Parâmetros Morfométricos da Rede de Drenagem: A Bacia Hidrográfica do Rio Bom Sucesso – Bahia/Brasil. *Kleber Carvalho Lima et al.*

S 5.3 - Erosividade da precipitação no Sul de Portugal: variação e tendências na segunda metade do século XX. *Adélia Nunes*

S 5.4 - Os sistemas pedológicos e sua relação com a erosão na região noroeste do estado do Paraná-Brasil. *Nelson Vicente Lovatto Gasparetto et al.*

S 5.5 - Ensaio metodológico para a delimitação das áreas de máxima infiltração na ilha de Santo Antão em Cabo Verde. *Rosa Rocha et al.*

S 5.6 - Aprendizaje basado en Problemas y Geomorfología. Aplicaciones docentes y profesionales. *Alfonso García de la Vega*

Sessão 6 - Cartografia Geomorfológica

S 6.1 - Taxonomia e mapeamento geomorfológico em bacia hidrográfica da Serra do Mar - estado do Paraná, Brasil. *Leonardo Santos e Júlio Silva*

S 6.2 - Mapeamento Geomorfológico da Bacia do Médio-Baixo Curso do Rio Araguari/MG - Brasil. *Silvio Rodrigues e T Silva*

S 6.3 - Deep-seated slope deformation in the headwaters of the Audour River (Central Rif Mountains): morphology, kinematics and present day activity. *André Fonseca et al.*

S 6.4 - Geomorfologia e morfotectônica da bacia hidrográfica do ribeirão Santo Inácio, Paraná, Brasil. *Susana Volkmer et al.*

Sessão 7 - Processos Erosivos

S 7.1 - Análise da paisagem como subsídio para estudos de processos erosivos em rodovias: um estudo da interface entre a Geomorfologia e os Sistemas de Informações Geográficas na autopista fluminense. *A Cruz e Bruno Castro*

S 7.2 - O Processo de Revegetação como Alternativa para Recuperação de Paisagens Características de Áreas Degradadas Inseridas no Bioma dos Cerrados. *Silvio Rodrigues e J Pereira*

S 7.3 - Estabelecimento de *Gliricidia sepium* em voçoroca ativa com lençol aflorado no Município de Uberlândia, MG. *Denise Biulchi e S. Rodrigues*

S 7.4 - Definição e caracterização de padrões de ravinamento à escala regional: o caso da bacia do Tejo. *Rafaello Bergonse e E. Reis*

S 7.5 - Desertificação e unidades geomorfológicas na região norte do estado da Bahia - Brasil. *Gabriel Matos Lima Vale*

S 7.6 - Modelação de susceptibilidade à erosão hídrica na fachada oriental da Ilha de Santiago (Cabo Verde). *M. Nunes e Fernando Costa*

S 7.7 - Correlação topográfica e identificação de superfícies erosivas na bacia do rio Paracatu, nordeste do estado de Minas Gerais, Brasil. *Mário Bragança e Déborah Oliveira*

Sexta-Feira - Dia 10

Sessão 8 - Geomorfologia e Engenharia / Georiscos e Protecção Civil

S 8.1 - Hidrogeomorfologia das formações quartzíticas do Ordovício Inferior de Portugal e Espanha: dois casos de estudo. *J. Martins de Carvalho*

S 8.2 - Geomorfologia como elemento essencial no estudo dos riscos ambientais e civis inerentes ao loteamento irregular do bairro de Tumarã. *DRE Queiróz*

S 8.3 - Identificação e caracterização dos movimentos de vertente desencadeados por eventos sísmicos em Portugal Continental. *Teresa Vaz e J. Zêzere*

S 8.4 - Avaliação e validação da susceptibilidade a deslizamentos no âmbito do planeamento municipal. Caso do estudo do Concelho de Loures. *Clémence Guillard e J. Zêzere*

Sessão 9 - Geomorfologia Litoral

S 9.1 - Storm impacts on embayed beaches of the southwest Algarve coast: morphodynamic responses in high energy environments. *Carlos Loureiro et al.*

S 9.2 - Acreção da superfície das plataformas rochosas de sopé. Ribeira de Ilhas e Malhadinha, Estremadura, Portugal. *Mário Neves et al.*

S 9.3 - Rock ledge and coastal cliff evolution during the winter of 2009-2010. An example from Praia Pequena, western coast of Portugal. *André Fonseca e Mário Neves*

S 9.4 - Análise da evolução geodinâmica recente da Restinga de Ofir. *Vítor Arezes et al.*

S 9.5 - Equilíbrio Dinâmico nas Praias da enseada da Fortaleza em Ubatuba – Estado de São Paulo, Brasil. *Marisa Matos Fierz e J. Ross*

S 9.6 - Intervenções antrópicas face ao recuo da linha de costa: exemplo da Foz do Douro à Nazaré. *José Nunes André*

Sessão 10 - Geomorfologia Litoral / Georiscos e Protecção Civil

S 10.1 - Vestígios do terramoto de 1755 em ambiente urbano (Belém, Lisboa). *Ana Ramos-Pereira et al.*

S 10.2 - Determinação da susceptibilidade à inundação e à erosão em praias expostas. *Jorge Trindade e A. Pereira*

S 10.3 - Avaliação e validação temporal da susceptibilidade à ocorrência de deslizamentos rotacionais e translacionais superficiais (área-amostra de Calhandriz). *Raquel Melo*

S 10.4 - Desenvolvimento de um Sistema Empírico de Alerta para Movimentos de Vertente (ELEWS-Pov) através da aplicação da Distribuição Generalizada dos Valores Extremos (DGVE) na determinação de limiares de precipitação no concelho da Povoação (SMG, Açores). *Rui Marques et al.*

S 10.5 - Avaliação da susceptibilidade a movimentos de vertente a escalas médias (1:50 000) - Estudos de caso na região norte. *Luciano Martins et al.*

S 10.6 - Análise sensitiva dos factores condicionantes da avaliação da susceptibilidade a deslizamentos em Santa Marta de Penaguião (Vale do Douro – Portugal). *Susana Pereira et al.*

S 10.7 - Análise da Vulnerabilidade de Edificado e Rodovias a Deslizamentos Translacionais Superficiais no Concelho de Santa Marta de Penaguião, Vila Real. *Márcio Silva e C. Bateira*

Posters

P 1 - Detection and Characterization of Ground-Ice-Induced Terrain Deformation at the South Shetlands, Maritime Antarctica, using DInSAR. *Marco Jorge et al.*

P 2 - New Cosmogenic Isotope Datings for the Serra da Estrela Glaciation: Preliminary results. *Gonçalo Vieira et al.*

P 3 - As Brandas de Gado da Serra da Peneda e da Serra do Soajo. *Mário Araújo Silva et al.*

P 5 - Diversidade de microformas no património geomorfológico da Serra das Mesas. *José Luís Nobre et al.*

P 4 - Modificación del trazado fluvial de la cuenca alta del Henares (río Tajo, España) durante el Pleistoceno inferior. *Alfonso García de la Vega*

P 5 - Influencia de las variables geomorfológicas tectónica, litología, pendiente y encajamiento en la sinuosidad fluvial de la cuenca del Cabe (NW de la Península Ibérica). *A. Pérez-Alberti*

P 6 - Anomalias de drenagem no Planalto Atlântico Paulista (Brasil) e evidências de capturas de drenagem. *Déborah de Oliveira et al.*

P 7 - Estacas de *Gliricidia sepium*, plantadas direto no campo, em voçoroca ativa com lençol aflorado, no Município de Uberlândia, MG. *Denise Figueiredo Biulchi*

P 8 - An integrated information system to support research on soil erosion mitigation techniques after forest fires. *António Vieira et al.*

P 9 - O uso de SIG na evolução da desertificação no nordeste brasileiro. *Carolina Ramalho Brito*

P 10 - O Uso e Ocupação das Terras e o Fenômeno da Desertificação em Terras Secas: Município de Queimadas - Bahia - Brasil. *Jémison Mattos dos Santos*

P 11 - Correlações entre a geologia regional e as superfícies erosivas na bacia do rio Paracatu, nordeste do estado de Minas Gerais, Brasil. *Mario Bragança e Déborah Oliveira*

P 12 - Cartografia Geomorfológica Aplicada e a recuperação de informação: proposta de mapeamento para a Região Nordeste de Santa Catarina, Brasil. *Fabiano Oliveira e C. Vieira*

P 13 - Uso de desnivelamento altimétrico em estudo de relevo da região de Manaus, Amazônia Brasileira. *Roseane Ribeiro Sarges*

P 14 - Cartografia aplicada à engenharia costeira: esboço geomorfológico da faixa litoral de Espinho (NW de Portugal). *Ana Pires et al.*

P 15 - O papel da hidrogeomorfologia em estudos de prospecção de recursos hídricos subterrâneos. *José Teixeira et al.*

P 16 - Cartografia aplicada à prospecção de recursos hidrominerais: esboço geomorfológico preliminar das Termas dos Cucos. *Catarina Rodrigues et al.*

P 17 - As bases de dados geográficas no apoio a projectos de investigação na área dos recursos hídricos subterrâneos: o exemplo do projecto TERMARED. *José Teixeira et al.*

P 18 - Análise da evolução recente da Praia da Bonança - Ofir (Parque Natural do Litoral Norte). *Maria do Céu Macedo et al.*

P 19 - Intervenções antrópicas responsáveis pela destabilização do troço costeiro Cova do Vapor/Costa da Caparica. *José Nunes André*

P 20 - Cartografia tridimensional de aterros e escavações para a produção de Cartografia de Susceptibilidade a Movimentos de Vertente no Concelho de Lisboa. *Manuel Vasconcelos et al.*

P 21 - DISASTER - Desastres Naturais de origem Hidro-Geomorfológica em Portugal: Base de Dados SIG para apoio à decisão no ordenamento do território e planeamento de emergência. *José Luís Zêzere et al.*

P 22 - Processos erosivos em áreas urbanas: o caso das voçorocas na cidade de Ponta Grossa, Brasil. *Carla Prieto e Maria Lígia Cassol Pinto*

P 23 - Relevos quartzíticos entre Valongo e São Pedro do Sul (NW Portugal): características topográficas e principais sectores geomorfológicos. *Isabel Fernandes et al.*

P 24 - Águas subterrâneas na cidade do Porto: inventário hidrotoponímico e análise geomorfológica. *Liliana Freitas et al.*

P 25 - Morphometric analysis of the evolutionary stage of sub-basins of the Côa river hydrographic basin. *Marco Jorge e Catarina Ramos*

P 26 - As formações superficiais como factor condicionante dos movimentos de vertente no NW de Portugal. *Laura Soares e Carlos Bateira*

P 27 - A importância da geomorfologia em estudos de geotecnia urbana: o caso zona ribeirinha de V. N. Gaia – *Rui Silva et al.*